



Ata Número Dez



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro de dois mil e dezanove reuniu, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, no salão nobre do edifício da Junta da União das Freguesias, em Fânzeres, em sessão ordinária, conforme aviso convocatória, regularmente enviada e devidamente publicitada, a Assembleia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

A

1. *Intervenção do Público*-----

B

1º. *Período Antes da Ordem do Dia*-----

2º. *Período da Ordem do Dia*-----

2.1. *Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior*-----

2.2. *Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia nos meses de junho, julho e agosto e situação financeira em 30 de agosto de 2019*-----

2.3 *Assuntos de interesse local*-----

A **Sra. Presidente de Mesa da Assembleia, Sofia Martins**, iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes. -----

Começa por apresentar, ao abrigo dos normativos em vigor, os pedidos de substituição apresentados à Mesa da Assembleia (ficando os respetivos pedidos de substituição apensos à presente ata) -----

Da bancada da Coligação Democrática Unitária, (de ora em diante designada por CDU) pedido de substituição do Sr. Deputado José Pereira, para a sessão em curso (anexo 1), foi substituído pela Sra. Deputada Cláudia Almeida. -----

Da bancada do Partido Socialista, (de ora em diante designada por PS) pedido de substituição do Sr. Deputado João Rodrigues, para a sessão em curso (anexo 2), foi substituído pelo Sr. Deputado David Sousa. Da mesma bancada, pedido de substituição do Sr. Deputado Nuno Freitas, para a sessão em curso (anexo 3), substituído pela Sra. Deputada Joana Sousa. -----

Antes de proceder à chamada, **Sra. Presidente de Mesa da Assembleia, Sofia Martins**, informou os deputados que a Mesa de Assembleia de Freguesia aceitou o pedido de renúncia apresentado pelo Sr. Deputado António Pacheco (anexo 4) por isso na chamada desta Assembleia foi chamado o seguinte eleito que o substituirá nas futuras Assembleias, Sr. Eugénio Francisco Vasconcelos Santos que não esteve presente. -----



Ata Número Dez



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Seguidamente passa-se à chamada, dos seguintes Deputados: **Augusto Barbosa, Joaquim Marques, Alzira Neves, Carlos Moura, Viviana Lopez, Cláudia Almeida** (em substituição de José Pereira), **Damião Alves e Bruna Rocha** todos da CDU; **Sofia Martins, Carlos Costa, Susana Moura, Lídia Azevedo, David Sousa** (em substituição de João Rodrigues), **Joana Sousa** (em substituição de Nuno Freitas) todos do PS; **Nuno Rocha** (em substituição de Alfredo Machado) e **Marlene Sobral** todos do PSD -----

Verifica-se a falta do Sr. Deputado Rui Pinto e Sra. Deputada Maria de Lurdes Oliveira ambos do Valentim Loureiro – Coração de Ouro-----

Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, **Pedro Miguel Vieira**, os Membros do Executivo e Cidadãos. -----

Verificando-se a existência de quórum, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu como aberta a sessão, foi autorizada pela Mesa da Assembleia a intervenção do Sr. Deputado Joaquim Marques, solicitada aquando do final da chamada, classificou a ausência da Bancada do Partido Valentim Loureiro – Coração de Ouro como um ato de desrespeito pelos cidadãos e pelos seus eleitores. -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento dos convites e participações em diversas atividades que existiram na União de Freguesias, e ainda desejou ao novo pároco da Igreja de Fânzeres as boas vindas e votos de um bom trabalho em prol da comunidade. Procedeu à leitura dos pontos da convocatória, dando de seguida início ao Período de Intervenção do Público. Regista-se a inscrição dos cidadãos: -----

O Sr. **Augusto Pedroso**, trouxe a esta Assembleia preocupações e reclamações sobre o estado de diversos locais da União de Freguesias no local de Fânzeres, refere que a rua de Santa Bárbara, tem problemas no pavimento escorregadio, paralelos desalinhados e considera ser uma zona perigosa de passagem de peões em especial entre as ruas do Bairro de Santa Bárbara que originam várias quedas de cidadãos no local. Nota que no beco das ruas de São Vicente e Luís de Camões tem o piso em mau estado, escorregadio e sem iluminação. No beco entre a rua alto Barreiros e a urbanização da Bela Vista não existe iluminação e tem obstáculos perigosos considera ainda, que a sinalização da rua Alto dos Barreiros é insuficiente perante as necessidades que a rua precisa, por ser uma zona escolar. Alerta para a necessidade de reparação da rua Zeca Afonso com encaminhamento e escoamento das águas pluviais com os devidos coletores para a Rua Bela Vista porque quando chove, as crianças e seus acompanhantes encharcam os pés. Refere que na zona envolvente da Urbanização da Bela Vista existe uma infestação de ratos e ratazanas que entram nos prédios. Salienta a necessidade, de transportes mais frequentes, mais perto da estação de metro e respetiva interligação. Diz que a Freguesia



Ata Número Dez



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

precisa de mais sinalização para os pontos, tais como : o centro, autocarros, táxis, entre outros. Pede para a urbanização da Bela Vista, a poda das árvores, mais iluminação pedonal no acesso aos prédios da rua Eça de Queirós pela Rua Camilo Castelo Branco, alargamento e marcação de estacionamento na Rua Eça de Queirós , arranjos no passeio bem como no pavimento. Conclui a intervenção ao dizer que recorre à Junta de Freguesia apesar de saber que alguns pontos são de responsabilidade da Câmara Municipal, mas que alguém tem a responsabilidade de o resolver. -----

Sobre este ponto, é dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, que começa a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, constata que o cidadão Sr. Augusto Pedroso tem razão nas carências que a zona da Bela Vista apresenta, como a rede viária, a limpeza e a iluminação pública. Informa que a rua Zeca Afonso foi sugerida pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal, para que seja realizada a ligação à estrada D. Miguel, no entanto ainda continuam sem resposta. Refere que todos os anos insistem em diversas ruas para a devida requalificação e que apenas retiram, de uns anos para os outros, as que, entretanto, sofreram requalificação. Apesar de tudo isto que mencionou, reconhece que a zona da Bela Vista é um local com muitos problemas e que já dialogou com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, um aproveitamento de espaços, como descampados, para a criação de estacionamentos. Relativamente à poda, os funcionários da Junta apenas vão fazendo em árvores pequenas porque para as de grande porte não têm equipamento adequado para o fazer, sendo da responsabilidade da Câmara Municipal em realizar o serviço ou fornecer o equipamento. Quanto à iluminação, a Junta de Freguesia pede à EDP que resolva, os problemas de algumas lâmpadas fundidas e a mesma tem vindo a resolver. Quanto aos passeios, a Junta de Freguesia tem vindo a reparar as necessidades que vão surgindo no entanto têm algumas dificuldades perante ao território extenso da União de Freguesias. -----

Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, toma a palavra para esclarecer o cidadão Sr. Augusto Pedroso que as zonas de descampado propostas para estacionamento pertencem a um privado e por isso não podem lá ser construídos. Quanto à reparação dos passeios pelo estacionamento abusivo verificado no local, a proposta da Câmara Municipal será a marcação de lugares de estacionamentos e após a sinalização do local haverá maior respeito pelo estacionamentos em cima dos passeios. Quanto à limpeza dos terrenos e poda das árvores é competência da Junta de Freguesia notificar o proprietário para o mesmo proceder à limpeza e poda das árvores. -----

Dada a palavra ao cidadão **Sr. Agostinho da Silva**, residente da Urbanização da Bela Vista há 29 anos, afirma que no momento que escolheu a sua casa foi lhe atribuído um lugar de estacionamento, refere que até aos dias de hoje nunca teve o lugar de estacionamento referido, considera que a confusão nos estacionamentos advém de os prédios mais abaixo da urbanização não terem lugares de estacionamento e que a



Ata Número Dez



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Câmara Municipal deve encontrar soluções para o problema, como por exemplo existe uma carrinha parada à mais de quinze anos no mesmo lugar de estacionamento e por isso questiona a Câmara Municipal de não a ir recolher apesar das notificações que já lá foram expostas. -----

Sra. Presidente da Mesa da Assembleia esclarece que a recolha da carrinha não é efetuada, devido a ser uma situação de penhora das finanças mas que irá analisar com mais rigor o assunto enunciado.-----

Terminados os esclarecimentos aos assuntos expostos, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** passa ao Período de Antes da Ordem do Dia. Começa por perguntar aos Srs. Deputados quem se quer inscrever: -----

O Sr. Deputado Augusto Barbosa, começa por cumprimentar todos os presentes e refere que na sua intervenção irá ler um texto, memorando de entendimento sobre a intermunicipalização da STCP, SA (anexo 5), documento também levado pela CDU à Assembleia Municipal mas considera também importante o trazer para esta Assembleia que tem todo o direito, de se pronunciar sobre o assunto que paga com os seus impostos os devaneios de alguma gente e os seus fregueses continuam tão mal servidos. -----

O Sr. Deputado Joaquim Marques, começa por cumprimentar todos os presentes, refere que na sua intervenção pretende transmitir a importância das duas leis que a Assembleia da República aprovou importantes para a vida social. O acesso gratuito aos livros escolares e ainda os passes sociais acrescenta que estas leis foram produzidas com um elevado alcance social, considera que o acesso gratuito aos livros escolares até ao décimo segundo ano de escolaridade, eliminou a discriminação pelos que têm poder de compra e os que não têm, esta lei permite ainda o acesso de todos ao ensino e formação de uma sociedade mais preparada para o futuro beneficiando o País. Considera no entanto, um empecilho nesta lei, o facto de os livros serem entregues no final do ano escolar e, tendo em conta a diversidade de comportamentos das crianças na utilização dos livros, considera um método discriminatório no futuro ou seja, os livros reutilizados, entregues a uma criança perante a outra que detenha um livro novo, na consciência da criança, ela vai interpretar como discriminação ela ter um livro velho/deteriorado e a outra ter um livro novo. Sendo assim, esta lei passa da categoria de dar livros a todos os alunos para a de emprestar livros a todos. Considera urgente a correção do empecilho que enunciou e por isso o partido da sua bancada que esteve presente nas negociações do projeto lei e que sempre defendeu que não deveria serem entregues livros usados/deteriorados a crianças, torna novamente à carga na luta para a correção desta lei relativamente à entrega de livros usados a crianças pois a maior parte deles encontram-se danificados. Relativamente à lei dos passes sociais, nas crianças até aos catorze anos que têm o passe gratuito, alerta que as pessoas ao levantar o passe gratuito não existe a informação adequada para explicar como adquirir o passe



Ata Número Dez



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

mencionado. Depois, alerta para que em alguns locais o passe gratuito funciona em pleno, como acontece em Matosinhos, mas em Gondomar ainda nem sabem para onde encaminhar a população para resolução do problema. É de lamentar a incapacidade da Câmara Municipal dar resposta a este problema. -----

O Sr. Deputado David Sousa, começa por cumprimentar todos os presentes e recorda na sua intervenção a assinatura com a Câmara Municipal dos protocolos de cooperação no âmbito do programa de apoio ao movimento associativo de Gondomar (anexo 6). ----

A Sra. Deputada Alzira Neves começa por cumprimentar todos os presentes, aproveita a sua intervenção para deixar um voto de louvor ao Padre Andrade pelo excelente trabalho que desenvolveu nos últimos anos. Conclui a sua intervenção ao questionar a Mesa sobre respostas aos diversos documentos aprovados em Assembleia que ainda não obtiveram respostas e não sabem do resultado de nenhum, considera a ausência de respostas uma desconsideração pelo trabalho dos Deputados realizado em prol dos fregueses. -----

Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, propõe a votação o voto de louvor ao Sr. Padre Andrade aprovado por unanimidade. Quanto às respostas aos diversos documentos refere que são devidamente enviados mas que não podem obrigar as instituições a responder , sugere a compilação dos documentos enviados e reenviar novamente para as instituições a solicitar respostas aos ofícios. -----

Passa-se ao ponto dois ponto um *Período da Ordem do Dia*, “*Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior*”. Todos os Srs. Deputados dispensam a leitura da ata e assim passa-se para as inscrições. -----

Toma a palavra, o **Sr. Deputado Augusto Barbosa**, que congratula a mesa pela qualidade da ata e aconselha a Assembleia a aprovar a mesma. -----

Sra. Presidente da Mesa da Assembleia agradece as palavras dirigidas à Mesa e que se verifica a melhoria contínua das atas realizadas nas diversas Assembleias deste mandato. -----

Posta a votação a ata da sessão anterior, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão (de acordo com o artigo 34 – Código Procedimento Administrativo). -----

Passa-se para o ponto dois, pontos dois referente à *Atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia nos meses de Junho, Julho e Agosto e situação financeira em 30 de Agosto de 2019* -----

Sobre este ponto, é dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, que começa a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, refere que o documento demonstra o que a Junta realizou nos últimos três meses e está tudo descrito de forma rigorosa,



Ata Número Dez



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

mostra estar disponível para esclarecimento de alguma dúvida que surja aos Srs. Deputados.

Sra. Presidente da Mesa da Assembleia toma a palavra e questiona os Srs. Deputados na inscrição de discussão deste ponto, não se tendo registado inscrições. -----

Passou-se ao ponto dois ponto três, *Assuntos de interesse local*, no qual se inscreveram para intervir a Sra. Deputada Cláudia Almeida, Sra. Deputada Alzira Neves, Sra. Deputada Viviana Lopez, o Sr. Deputado Augusto Barbosa (CDU) e o Sr. Deputado David Sousa (PS) -----

A Sra. Deputada Cláudia Almeida, começa por cumprimentar todos os presentes, apresentou na sua intervenção uma proposta de recomendação relativa ao Parque das Serras do Porto (anexo 7). -----

A Sra. Deputada Alzira Neves, começa por cumprimentar todos os presentes, esclarece que a Bancada da CDU decidiu no documento apresentado na sua intervenção alterar de proposta de recomendação para voto de protesto (anexo 8) uma vez que já existiu uma intervenção da população relativamente ao assunto da encosta da Bela Vista. -----

A Sra. Deputada Viviana Lopez, começa por cumprimentar todos os presentes, na sua intervenção apresenta uma proposta de recomendação sobre o recomeço de um novo ano letivo e sensibilizar a Câmara Municipal para uma intervenção mais rápida na resolução dos diversos problemas das escolas (anexo 9). -----

O Sr. Deputado Augusto Barbosa, sugere à Sra. Presidente da Assembleia que peça à Junta de Freguesia, através de um breve memorando, que solicite respostas às diversas instituições pagas pelo Estado, através dos nossos impostos, para que tenham a decência de responder a quem trabalha não ganhando nenhum, tendo em conta apenas os interesses das populações, sendo que a construção do texto a enviar fica à consideração da Sra. Presidente da Assembleia. -----

O Sr. Deputado David Sousa aproveita a momento para enumerar as diversas apostas de desenvolvimento realizadas pelo Executivo da Câmara no Município de Gondomar (anexo 10) -----

Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, questiona as diversas bancadas sobre inscrições relativamente ao voto de protesto apresentado pela CDU para posterior votação: -----

O Sr. Deputado Nuno Rocha começa por cumprimentar todos os presentes, questiona a Bancada da CDU sobre qual o motivo de protesto do documento. Se protestam pelas



Ata Número Dez



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

obras que estão a ser feitas ou pelos prazos. Refere ainda que a opção técnica da obra está devidamente definida, por isso, a sua bancada não identifica uma razão para um voto de protesto, uma vez que a população quer esta obra.-----

O **Sr. Deputado Joaquim Marques** começa por cumprimentar todos os presentes, refere que o voto de protesto consiste em dar voz à população por várias visitas que foram realizadas ao local e sabe que a população protesta pela forma como começou a obra e agora está a ser feita de uma forma diferente (caso dos paralelos e alcatrão) e por isso a população quer saber justificação para as incoerências da obra. Relativamente ao Parque das Serras diz que têm trabalhado no assunto de forma a tentar melhorar, esclarecer e tentar fazer com que a Câmara ou outras entidades responsáveis dêem resposta. Outro ponto é o facto de os deputados da sua bancada estarem preocupados com os problemas das freguesias e não com o facto, se falam bem ou mal, da Câmara Municipal de Gondomar, reconhece que têm feito muita obra mas que têm de zelar pela resolução dos problemas da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, porque há muita obra que é preciso fazer e não faz, em específico em São Pedro da Cova que tem ainda muitas necessidades. -----

Toma a palavra O **Sr. Deputado Nuno Rocha** para mencionar que a sua bancada não tem interesses em defender o executivo da Câmara até porque considera que a bancada do PS está bem representada para defesa do seu executivo da Câmara Municipal. Acerca do Voto de protesto refere que não pode protestar contra uma obra necessária. Sendo assim não irão votar favoravelmente este voto de protesto porque a obra é urgente, provavelmente está a ser bem-feita. E que, apesar de a escolha do pavimento, aparentemente possa não ser a melhor opção, os moradores querem a obra da mesma forma. Refere que considera que o Largo da Costa assim como do Soldado desconhecido foram zonas de intervenção que ficaram descaracterizadas, mas como na altura não teve a oportunidade de expressar a sua opinião. Neste assunto em concreto, por a obra ser urgente, considera que o voto de protesto não faz sentido. -----

Dada a palavra à **Sra. Deputada Alzira Neves** refere que se deslocaram ao local e que também consideram que a obra é necessária, mas não está a ser feita da melhor maneira. Assistiu a um carro que teve necessidade de fazer marcha atrás para sair do local de estacionamento e subir a rua, porque o pavimento não permitia que subisse de frente. Aquilo que o voto de protesto refere é que o pavimento não está a ser colocado de forma adequada, ou seja, a forma como estão a decorrer as obras não é a melhor. Refere que foram ao local, ouviram a população, tem conhecimento que foi feito um abaixo-assinado entregue na Câmara Municipal e a sua Bancada só trouxe o assunto a esta Assembleia para reforçar a opinião da população. Alerta que o protesto não é sobre a obra, pois têm consciência da urgência e importância da mesma, mas sim e apenas, a forma como está a ser realizada. -----



Ata Número Dez



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, coloca a votação do documento Voto de Protesto apresentado pela Bancada da CDU, sendo rejeitado, por 8 votos contra (PS e PSD) e 8 votos a favor (CDU), sendo o voto de qualidade, contra, da Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sofia Martins, a qual apresentou a esta Assembleia uma declaração de voto (anexo 11). Foi também enviada a esta Assembleia a declaração de voto da Bancada do PSD (anexo 12). -----

Toma a palavra a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, que lê e coloca a votação a minuta da ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

Com a conclusão de todas as intervenções e esgotados os assuntos, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** agradece a todos os presentes as intervenções, dando por encerrada a sessão, quando eram 23 horas e 22 minutos do dia vinte e quatro de setembro de dois mil e dezanove-----

Para que conste se lavrou a presente ata que as secretárias elaboraram-----

Aprovada em 24 de setembro de 2019-----

PRESIDENTE DE MESA Rosalina Sofia Neves Martins

PRIMEIRA SECRETÁRIA Silvia Abreu

SEGUNDA SECRETÁRIA Bárbara Daniela Ferreira Rocha

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNZERES/SÃO PEDRO DA COVA**

Alfredo Manuel Durães Machado, membro eleito para a Assembleia que V. Exa preside, requer a sua substituição com início no dia 16/09/2019 e o seu término a 30/09/2019, uma vez que por motivos pessoais me encontro impossibilitado de estar presente à(s) assembleia(s) que tiver(em) lugar neste período.

Certo que procederá à minha substituição nos termos legais, apresento os meus cumprimentos.

O Exponente


(Alfredo Manuel Durães Machado)

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNZERES/SÃO PEDRO DA COVA**

José Ricardo Vieira Alves, membro eleito para a Assembleia que V. Exa preside, requer a sua substituição com início no dia 21/09/2019 e o seu término a 28/09/2019, uma vez que por motivos pessoais me encontro impossibilitado de estar presente à(s) assembleia(s) que tiver(em) lugar neste período.

Certo que procederá à minha substituição nos termos legais, apresento os meus cumprimentos.

O Exponente



(José Ricardo Vieira Alves)

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

Assunto: Pedido de substituição

João Pedro Lourenço Gonçalves Pereira, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, ao abrigo do artigo 12 nº 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a Vª Exa. que não posso estar presente na Sessão Ordinária deste Órgão, a realizar no dia 24/07/2019, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (artº.13, nº 1 do regimento), ou na impossibilidade da lista apresentada pela coligação (art.13, nº 2 Regimento).

Com os melhores cumprimentos,

Fânzeres e São Pedro da Cova, 24 de setembro de 2019

O Membro da Assembleia de Freguesia

João Pedro Lourenço Gonçalves Pereira

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

Assunto: Pedido de substituição

Eu, João António Oliveira Rodrigues, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, ao abrigo do artigo 12 nº1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a Vª Exa. Que não posso estar presente na Sessão Ordinária deste órgão, a realizar no dia 21.09, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (artº13, nº1 do regimento).

Com os melhores Cumprimentos,

Fânzeres e São Pedro da Cova, 21 Setembro de 2019

João António O. Rodrigues
O Membro da Assembleia de Freguesia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNZERES E S. P. DA COVA.

PAOD – Memorando de entendimento sobre a intermunicipalização da STCP, S.A

INTERVENÇÃO

Admitimos que nem todos saibam mas, a STCP esteve para ser privatizada, num passado ainda bem próximo, tendo a luta política e dos próprios trabalhadores impedido que tal acontecesse. Com a reversão desta posição do governo foram criadas as condições para que a empresa pública de transportes coletivos do Porto se pudesse afirmar como o operador público de transportes de toda a Área Metropolitana do Porto priorizando-se este serviço em detrimento do serviço privado. Com esta medida, criavam-se as condições para avançar na resolução de questões que trazem dificuldades ao serviço público. Nomeadamente, acabar com a ilegalidade de os operadores privados fazerem serviços em zonas exclusivas da STCP ao sobrepor as suas carreiras nos percursos mais rentáveis da operadora pública; e definir a STCP como operador interno, calendarizando-se o progressivo alargamento do serviço nos seis concelhos onde opera, gerindo toda a rede, administrando diretamente o mais possível e contratando o remanescente de forma a garantir à população metropolitana um serviço equilibrado e de qualidade.

Esta estratégia teria âmbito metropolitano e envolveria todos os concelhos responsabilizando-os de forma igual.

Mas a opção do governo e dos autarcas da Área Metropolitana foi diferente. Sem ouvirem os órgãos autárquicos nem os trabalhadores da empresa e seus representantes, sentaram-se todos à volta de uma mesa e cozinham um “memorando de entendimento” para a intermunicipalização da STCP.

Assim, o que saiu, grosso modo, desse memorando, foi o seguinte:

- A STCP passará a ser a empresa do Concelho do Porto com algumas ligações aos concelhos limítrofes;
- Não se salvaguarda o impedimento dos operadores privados em zona exclusiva da STCP;
- “Esquece-se” as centenas de milhares de euros que os privados acumulam há anos com esta ilegalidade;
- Cria um contexto que poderá continuar e até piorar esta sobreposição com ganhos para os privados e prejuízo para a empresa pública;
- Impossibilita o aumento da rede pública porque está a ser preparado um concurso para adjudicação das linhas fora do concelho do Porto aos operadores privados;
- Não salvaguarda o envolvimento do Governo em futuros investimentos mais significativos para os quais os municípios não têm capacidade financeira, como será o caso da renovação da frota.

Não será preciso muito mais para se perceber que este processo será vantajoso para os lucros dos privados e muito mau para a empresa pública e para as populações.

E o que tem a Câmara Municipal de Gondomar a dizer sobre isto às suas populações? Nada, nem sequer os órgãos autárquicos gondomarenses foram ouvidos ou puderam tomar posição.

No entanto, há vários aspetos neste memorando que revelam situações duvidosas. Desde logo, ser o mesmo assinado por um presidente do Conselho de Administração da STCP a três dias do fim do seu mandato, por pedido de demissão, com base na questão de haver privados a fazerem serviço exclusivo da STCP, prejudicando financeiramente esta empresa pública.

Por iniciativa do Grupo Parlamentar do PCP, foi promovida uma Apreciação Parlamentar que plasmou nos Estatutos da empresa que "A actividade de transporte público rodoviário de passageiros no Grande Porto, exercida pela STCP S.A., não pode ser transmitida ou subconcessionada a outras entidades que não sejam de direito público ou capitais exclusivamente públicos."

Contudo, o "memorando de entendimento" que Governo e Câmaras querem assinar é omissivo quanto ao modelo de gestão futuro, esquecendo a salvaguarda do carácter público da empresa e a necessidade da sua garantia pelo Estado para além de 2023, nos termos do DL 82/2016 (alterado pela Lei 103/17).

Nestes pressupostos, o Grupo Municipal da CDU e a CDU de Fânzeres e S. P. da Cova também, consideram inaceitável que se proceda à assinatura deste acordo sem uma discussão prévia na Câmara e na Assembleia Municipal valorizando-se dessa forma o direito destes órgãos a participarem na construção de soluções para as populações. Uma decisão desta importância para o município e para as populações não pode ser assumida sem discussão ou por mera validação do que vier a ser assinado. Os órgãos autárquicos de Gondomar têm de ser respeitados.

Neste sentido, consideramos que, antes que sejam lançadas a concurso todas as linhas existentes fora do concelho do Porto, como é de esperar, há ainda tempo para corrigir estes erros e para defender a STCP, a sua consolidação e o direito das populações à mobilidade proporcionada por um serviço público de transportes de qualidade.

De resto, as populações de Fânzeres e S. Pedro da Cova têm vindo a questionar alguns percursos e muitas falhas dos mesmos, sem que sejam ouvidos quer por parte dos operadores quer pela Câmara.

Destacamos aqui, pelo seu simbolismo, a falta de transporte para a USF de Fânzeres quando a carreira do autocarro 69 passa lá tão perto bem como o acesso à estação do metro de Fânzeres.

É, assim, tempo de esta Assembleia se posicionar, solicitando a desmarcação da assinatura do memorando e uma discussão sobre o papel futuro da STCP na AMP.

Para este fim, a CDU requer à Mesa que seja encarada a possibilidade de realização de uma Assembleia Extraordinária o mais rapidamente possível.

Gondomar, Assembleia Municipal, em 16 de setembro de 2019,

Fânzeres e S. P. da Cova, 24 de Setembro de 2019.

Os eleitos da CDU,

Boa noite Sra Presidente da assembleia da união de freguesias Fânzeres e S. Pedro da cova, Boa Noite ao executivo da União de freguesias de Fânzeres/ S.Pedro da cova na pessoa do seu presidente Pedro Vieira, Senhores deputados muito boa noite, Boa noite fregueses presentes.

O Município de Gondomar e mais de duas centenas de associações e coletividades assinaram, no passado dia 20, protocolos de cooperação no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo de Gondomar que se traduzem na atribuição de apoios financeiros, pela Autarquia, no valor total de um milhão de euros.

O Presidente da Câmara Municipal, salientou precisamente o facto de, entre os concelhos vizinhos, Gondomar ser o Município que mais apoios atribuiu ao Movimento Associativo e anunciou, ainda, a atribuição de uma escola desativada para as futuras instalações da Federação das Coletividades do Concelho de Gondomar.

Os protocolos de cooperação assinados entre 218 instituições de Gondomar e a Câmara Municipal, ao abrigo do Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município, contemplam apoios financeiros, por parte do Município, para as atividades desenvolvidas nas áreas do Desenvolvimento Social, Socioeducativa, Atividade Cultural e Criativa e Prática Desportiva.

Pena é o PSD ter votado contra...

E passo a citar "foi aprovado com o voto contra do PSD, a proposta de atribuição dos apoios financeiros, no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Gondomar, num valor global de cerca de um milhão de euros.

Na reunião foram também aprovados, **com o voto contra do PSD**, os apoios financeiros à Federação das Coletividades do Concelho de Gondomar."

⇒ Voto de Protesto - Obra de Eucosta da Bela Vista
Tendo em conta a importância da
obra da C.M.G. para a nossa freguesia
julgo desnecessário votar este voto de
protesto a favor!

Fátima, 26 de Setembro
de 2019

Sofia Martins

CDU *Fânzeres e São Pedro da Cova*

*Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova
Junta de Freguesia de Fânzeres – 24 de Setembro de 2019*

Assuntos de Interesse Local
CDU – Proposta de Recomendação

Proposta de Recomendação

No passado dia 14 de Setembro, os candidatos da CDU pelo distrito do Porto visitaram o há muito reclamado e agora tão publicitado Parque das Serras do Porto.

Uma área de cerca de 6000 hectares de extrema importância pelo seu património natural e cultural, não só para os concelhos abrangidos, mas para toda a área metropolitana.

Nesta visita tornaram-se patentes alguns problemas e limitações, que embora não sejam novos, nos preocupam e não deverão ser esquecidos.

Não há dúvida nem pode ser posto em causa o enorme potencial deste projecto, contudo é patente o desfasamento entre os objectivos que levaram à criação do Parque das Serras do Porto, a publicidade que lhe é feita e a realidade observada por quem dele usufrui.

Neste sentido, apresentamos esta Proposta de Recomendação à Câmara Municipal de Gondomar, pelas suas responsabilidades enquanto uma das entidades gestoras do Parque.

A visita dos candidatos da CDU permitiu comprovar a falta de medidas concretas de combate à monocultura do eucalipto, espécie que ocupa 70% de toda a área florestal desta unidade paisagística.

Assim, a primeira recomendação que aqui apresentamos, vai no sentido de que mais do que sinalética, é imperativo dotar esta estrutura de recursos humanos e financeiros que permitam implementar acções de combate às espécies invasoras e de confinamento da área destinada à exploração do eucalipto.

É urgente proteger este bem inestimável, antecipando e minimizando os riscos de incêndio.

Em suma, é urgente a requalificação florestal e paisagística e promover a expansão da flora autóctone.

A segunda recomendação que apresentamos, diz respeito à sinalética e informação das entradas do Parque, nas quais apenas se encontram placas com informação demasiado escassa para quem se aventura não conhecendo a região.

Também a sinalética que marca e identifica os trilhos e percursos tem vindo a ser vandalizada, colocando em risco os visitantes e desportistas que usufruem do Parque.

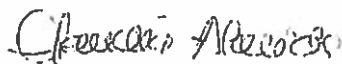
Neste sentido, é mais uma vez evidente a necessidade de dotar o parque de recursos humanos capazes de zelar pela sua segurança e manutenção.

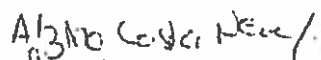
*Transmissão recu
2019 10/09/2019*

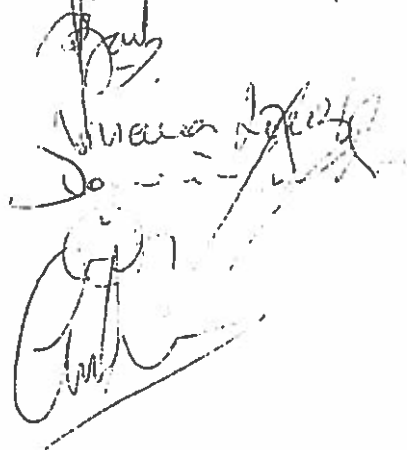
Por último, mais do que uma recomendação, lembramos a Câmara Municipal que continuam depositadas mais de 125000 toneladas de resíduos comprovadamente perigosos em São Pedro da Cova, precisamente junto a uma das Portas de Entrada do Parque das Serras do Porto. Ainda relativamente aos resíduos, alertamos ainda para a acumulação de entulho e dos chamados "monstros" ilegal e abusivamente depositados em diversos caminhos florestais ao longo de todo Parque. É urgente a sua retirada e é imperativo fiscalizar e punir os infractores que agridem o ambiente e o património natural, desonrando e atentando contra o que se pretende que seja o Parque das Serras do Porto.

Fânzeres, 24-09-2019

Os eleitos da CDU,







CDU Fânzeres e São Pedro da Cova

Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova
Junta de Freguesia de Fânzeres – 24 de Setembro de 2019

Assuntos de Interesse Local
CDU – ~~Proposta de Intervenção~~
voto de protesto

Voto de Protesto
~~Proposta de Intervenção~~

Após visita dos eleitos da CDU à encosta da Bela Vista, onde se encontram em curso as há muito reclamadas e necessárias obras de colocação de saneamento e beneficiação dos arruamentos, vimos aqui transmitir as preocupações sentidas pelos moradores que contactamos no local e exigir da Câmara Municipal uma actuação que se adequue à realidade e às verdadeiras necessidades daquela população.

Assim, em nome dos moradores da encosta da Bela Vista, queremos demonstrar preocupação pelo desconhecimento dos prazos de execução e finalização da obra, para a qual solicitamos desta forma esclarecimento à Câmara Municipal.

Queremos também demonstrar preocupação pela forma como está a ser feita a pavimentação dos arruamentos, numa relação de pelo menos aparente aleatoriedade entre pavimento em alcatrão e pavimento em cubo de granito em diferentes arruamentos.

Desconhecendo a opção técnica que possa ter determinado a escolha de um tipo de pavimento em detrimento de outro tipo de pavimento, percebemos que em alguns arruamentos a opção utilizada não parece ser a mais segura para veículos e peões, por exemplo na Rua D. Pedro IV, que já se encontra finalizada, na rampa D. Pedro IV e na Rua da Ponte, onde a obra se encontra em curso – arruamentos de comprovada inclinação, onde o pavimento em alcatrão aparentemente teria sido uma melhor opção. Por outro lado, nos arruamentos paralelos à Estrada D. Miguel a colocação de pavimento em cubo de granito seria a opção mais adequada.

Vimos assim, pelo exposto, exigir à Câmara Municipal de Gondomar o devido esclarecimento às preocupações demonstradas pelos moradores da encosta da Bela Vista, que certos da profunda necessidade desta intervenção, diariamente convivem com a obra e com os transtornos causados pela mesma.

Os Eleitos da CDU,

Alzira Costa Neto/
Cláudio Alencar
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]
3 [assinatura]
3 [assinatura]

CDU *Fânzeres e São Pedro da Cova*

Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova
Junta de Freguesia de Fânzeres – 28 de setembro de 2018

Assuntos de Interesse Local

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Um novo ano letivo começa e com ele as preocupações de muitos pais e encarregados de educação em relação ao estado físico das escolas dos seus educandos da União de Freguesias. Apesar das inúmeras notificações feitas a CMG constata-se que muitos dos problemas já assinalados continuam por resolver, o que prejudica o bem-estar dos demais agentes educativos, assim como o próprio desempenho da Escola na sua função educativa.

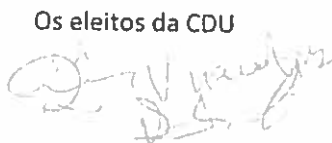
Salientando algumas situações que continuam à espera de intervenção, temos:

- A Escola de EB1 de Vila Verde onde são necessárias a substituição das portas das casas de banho e salas, que se encontram em estado visivelmente deteriorado;
- O II O Mineiro e a EB1 de Belo Horizonte, onde se verificam infiltrações graves no teto;
- Na Escola de Alto de Soutelo, a necessidade de substituir estores avariados;
- No Centro Escolar da Gandra, onde tetos falsos caíram e não foram até o momento substituídos, assim como portas que estão danificadas e continuam sem substituição;

Além destes problemas, saliente-se também que a autarquia há mais de um ano que abriu concurso para a regularização dos trabalhadores precários através do PREVPAP, sendo que até o momento continua se sem saber o ponto da situação.

Sendo certo que houve problemas assinalados que foram reparados, mais certo é que ainda muito continua por fazer. A bancada da CDU quer assim assinalar que a inércia latente da CMG está claramente a afetar a satisfação da comunidade escolar em geral, sendo que recomenda maior celeridade na resolução dos problemas.

Os eleitos da CDU



Abílio Costa
New! Elvira Albuquerque


Boa noite Sra Presidente da assembleia da união de freguesias Fânzeres e S. Pedro da cova, Boa Noite ao executivo da União de freguesias de Fânzeres/ S.Pedro da cova na pessoa do seu presidente Pedro Vieira, Senhores deputados muito boa noite, Boa noite fregueses presentes.

O Município de Gondomar continua a sua aposta no desenvolvimento.

Novos arruamentos melhora nos passeios, novas rotundas que vão surgindo, gostamos de ver a melhoria no trânsito no soldado desconhecido, gostamos de ver o desenvolvimento em muitas artérias de Fânzeres, são pois apostas ganhas.

Ainda na última assembleia se falava que aqui e ali se podia melhorar, bem todos nós percebemos que o concelho está num reboiço de obras e de requalificações, um bem acha ao nosso presidente da câmara Drº Marco Martins....



Declaração de Voto

Os Deputados do PSD presentes na Assembleia da Junta da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, não concordam com o voto de protesto apresentado pela CDU, pela execução de obras de saneamento e beneficiação dos arruamentos.

O saneamento básico é imprescindível às condições de salubridade em que devem viver as populações e lamenta-se que todo o território da freguesia e do concelho ainda não esteja todo abrangido.

O PSD em consciência, não podia votar favoravelmente ou se abster, num voto de protesto por uma obra desta natureza, independentemente de qual o executivo responsável pela mesma, nem alinhar em jogos puramente de interesse partidário. Daí o seu voto contra.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 24 de setembro de 2019.

P'elos Deputados do PSD da Assembleia da
União Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da
Cova.